

107

SECRETARIA DA
Câmara Municipal de Sesimbra
Serviço de Exp. e Arquivo
RECEBIDA
N.º 14094 CLA
DATA 15-4-2014



Assembleia Municipal de Sesimbra

CONTRIBUINTE N.º 501144218

Presidente Assembleia Municipal
Auditório Conde de Ferreira
Rua Almirante Sande de Vasconcelos, 2
2970-710 Sesimbra
Email: assembleiamunicipal@cm-sesimbra.pt

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal
de Sesimbra
Rua da República
2970-741 SESIMBRA

Sua referência	Data	Nossa Referência	Data
		N.º6241 Po:11.04.2014 Class: 130.03 atividade do órgão	14/04/2014

ASSUNTO: Relatório e Contas de 2013 - Deliberação

Informo V. Ex.ª que esta Assembleia Municipal, na sua 1ª. reunião da sessão ordinária de abril de 2014, realizada no dia 11, **apreciou** o "Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação" e **aprovou, por maioria, com 15 votos a favor (13 CDU+2 PSD) e 8 abstenções (6 PS+2MSU)** os "Documentos de Prestação de Contas de 2013 e Distribuição dos Resultados Líquidos aprovados no Exercício de 2013", apresentados pela Câmara Municipal.

Com os melhores cumprimentos,

A Primeira Secretária da Assembleia Municipal

Dr.ª Carmen Cruz

MARA MUNICIPAL DE SESIMBRA
APRESENTADO
na reunião de 16/04/2014
deliberação: A Câmara
tomou conhecimento.

NJ





- Declaração de Voto -

Assunto: Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2013 da CMS

Em primeiro lugar, considerar e reconhecer que efetivamente o ano 2013 foi no geral um ano difícil para o país, no qual o concelho de Sesimbra não é exceção.

De salientar que o município aderiu ao PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), circunstância que contribuiu significativamente para aliviar a pressão de tesouraria e, em simultâneo, foi uma forte ajuda à melhoria de alguns dos indicadores agora apresentados; não fosse o mesmo e a realidade seria outra e bem diferente, dado ser reconhecido que o verdadeiro impacto ocorreu de facto no ano 2013.

Por outro lado, pese embora se registe uma melhoria ou, pelo menos, uma estabilização de alguns dos indicadores e em particular ao nível da arrecadação da receita corrente, as relativas aos impostos diretos, transferências correntes, loteamentos, obras, venda de bens e serviços, onde apesar de a arrecadação superar o ano de 2012 em cerca de 4 milhões de euros, não cobriu ainda assim o montante das despesas correntes pagas.

Dizer ainda quanto a esta matéria que é recorrente a circunstância das receitas correntes não cobrirem as despesas do mesmo tipo (pagas + não pagas); a título de exemplo, no ano 2012 as receitas correntes não atingiam sequer os 80% das despesas correntes e as sistemáticas alterações orçamentais apresentadas no decurso do ano 2013, visaram no essencial o reforço dos gastos correntes.

Por outro lado de referir ainda que nos fica a dúvida de que tudo tenha sido feito para evitar a não obtenção do princípio básico e legal do equilíbrio financeiro.

Aqui chegados, importa não escamotear que algumas das melhorias também foram induzidas por fatores externos ou por constrangimentos financeiros internos que obrigaram o executivo a

ter uma gestão diferente, designadamente no esforço na racionalização dos diversos fatores de produção.

Noutro capítulo importa referir que, no decorrer do ano de 2013, foi notória a degradação da qualidade dos serviços prestados às populações e das condições de trabalho dos funcionários municipais, as quais não melhoraram e em alguns casos ainda hoje persistem.

Para concluir algumas notas: a primeira relaciona-se com a circunstância do parecer do ROC (revisor oficial de contas) sistematicamente não acompanhar os documentos objeto de votação aquando da sua apresentação no órgão executivo; a segunda, uma palavra de apreço para o esforço de todos os funcionários que, num cenário de grande adversidade, estamos em crer deram e continuarão a dar o seu melhor; outra para alertar de que a obtida inversão da tendência da dívida neste exercício não retira a extrema importância que o seu peso tem na gestão e no futuro do Município; por último que a situação social que se vive no seio das famílias e da economia sesimbrense ainda terá, do nosso ponto de vista, que constituir a grande preocupação da Autarquia, cujo esforço a fazer nesta área deverá ser aumentado face à situação descrita no presente Relatório.

Em face do acima exposto, entendemos como adequado o voto de abstenção do Grupo Municipal do Partido Socialista na AM, considerando a Prestação de Contas e o respectivo Relatório de Atividades como o resultado exclusivo das opções do executivo CDU, em relação às quais tivemos por vezes posições críticas.

Os Eleitos do PS

Assembleia Municipal de Sesimbra, 11 de Abril de 2014



Assembleia Municipal de Sesimbra

CERTIDÃO

----- Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz, **Primeira Secretária da Assembleia Municipal de Sesimbra**, certifica que na primeira reunião da sessão ordinária de abril de 2014 da Assembleia Municipal de Sesimbra, realizada no dia 11, apreciou o “**Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação**” e aprovou, por maioria, com 15 votos a favor (13 CDU+2PSD) e 8 abstenções (6 PS+2MSU) os “**Documentos de Prestação de Contas de 2013 e Distribuição dos Resultados Líquidos aprovados no Exercício de 2013**”, apresentados pela Câmara Municipal. -----

----- Por ser verdade, mandei passar a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco da Assembleia Municipal. -----

----- Assembleia Municipal de Sesimbra, aos onze dias do mês de abril de 2014 -----

A Primeira Secretária,

Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz

